



PE defende proibição da clonagem de animais para fins alimentares

O Parlamento Europeu pediu hoje à Comissão que proíba a clonagem de animais na UE para fins alimentares. "A clonagem de animais para a provisão de alimentos, além do facto de as suas implicações não terem sido estudadas de forma adequada, corre o sério risco de comprometer a imagem e o conteúdo do modelo agrícola europeu, que se baseia na qualidade dos produtos, bem como em princípios relativos ao respeito do ambiente e normas estritas quanto às condições de bem-estar dos animais", salienta.

Numa resolução aprovada por 622 votos a favor, 32 contra e 25 abstenções, o Parlamento Europeu convida a Comissão a apresentar propostas tendentes a proibir, para a provisão de alimentos:

- a clonagem de animais;
- a criação de animais clonados ou descendentes;
- a colocação no mercado de carne ou produtos derivados de animais clonados ou dos seus descendentes;
- a importação de animais clonados ou descendentes e do seu sémen, bem como os embriões derivados de animais clonados ou dos seus descendentes e a carne ou produtos derivados de animais clonados ou dos seus descendentes, tendo em conta as recomendações da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (AESA) e do Grupo Europeu de Ética para as Ciências e as Novas Tecnologias (EGE).

A AESA publicou, em Julho, um parecer científico sobre as implicações da clonagem de animais para a segurança alimentar, a saúde e o bem-estar dos animais e do ambiente, no qual conclui que se revelou terem sido afectados, muitas vezes de forma grave e até fatal, a saúde e o bem-estar de uma proporção significativa de clones.

Devido aos actuais níveis de sofrimento e aos problemas de saúde das mães portadoras e dos clones animais, o Grupo Europeu de Ética questiona se a clonagem de animais para o aprovisionamento alimentar se justifica do ponto de vista ético e não encontra argumentos convincentes para justificar a produção alimentar a partir de clones e dos seus descendentes, sublinha o PE na resolução.

Os processos de clonagem revelam uma baixa taxa de sobrevivência de embriões transferidos e animais clonados. Muitos animais morrem nos primeiros anos de vida em virtude de insuficiência cardiovascular, deficiências imunitárias, problemas respiratórios ou anormalidades renais e do sistema músculo-esquelético.

Segundo o Parlamento Europeu, "a clonagem reduziria consideravelmente a diversidade genética dos efectivos de gado, aumentando o risco de manadas inteiras virem a ser dizimadas por doenças às quais sejam susceptíveis".

Comunicado de imprensa

Contacto :

Isabel NADKARNI

Serviço de Imprensa - Sector Português

E-mail: imprensa-PT@europarl.europa.eu

BXL: (32-2) 28 32198

STR: (33-3) 881 76758

PORT: (+32) 498 98 33 36